

## CAMPANHA SALARIAL

# TOM saiu do ZERO

## Cruesp propõe 20,67%, a partir de 1º de março

Depois de uma longa espera e muita pressão das entidades o Cruesp apresentou ontem (07/03), uma proposta de reajuste de 20,67% (inflação de maio 2019 a fevereiro 2022 – IPC FIPE), com antecipação para 1º de março de 2022, com pagamento em abril de 2022. Também foi formalizado que a próxima Data Base de 2023 permanecerá em maio do ano que vem.

A nossa proposta é de 20% a partir de janeiro/22. Ela foi atendida parcialmente. É necessário avançar num plano de recuperação das perdas que já ultrapassa os 40% desde 2012.

Mais de 1 Bilhão, é o que tem em caixa e foi guardado com o não reajuste do trabalhador/a.

O gasto com folha foi o mais baixo de toda história, nunca se investiu tão pouco no salário dos trabalhadores/as que mantém as universidades ativas. O gasto em janeiro foi de 64,20% e em fevereiro 67,17%, na média das três universidades.

**Hoje, dia 08/03, às 10h tem Assembleia Geral Virtual e Presencial do STU, na Praça da Paz para avaliar a negociação do Fórum das Seis com o Cruesp.**

Lembrando que a arrecadação de ICMS de 2021 cresceu 26,20% sobre o

ano de 2020 e atingiu R\$138,3 bilhões. Esse imposto, é o que mantém as universidades, e indica aumento dos recursos que poderiam valorizar os trabalhadores/as e nos tirar do sufoco que estamos passando com tanta inflação e desvalorização.

Nossa campanha salarial considera fundamental ter essa reposição que sacrificou muito os salários dos trabalhadores durante a pandemia. Temos ainda que discutir a nossa pauta específica para tratar das questões internas da Unicamp.

A sua presença é muito importante na nossa Assembleia, seja virtual ou presencial!



Juntos/as vamos debater se essa proposta atende às nossas reivindicações.

### PROPOSTA FORMALIZADA PELO CRUESP

- Reajuste Salarial de 20,67%
- Antecipação para 1º de Março/2022, com pagamento em abril/2022
- Próxima data-base em 2023, permanecerá somente em maio/2023

**HOJE, ÀS 10H, TEM ASSEMBLEIA VIRTUAL E PRESENCIAL**

Presencial é na Praça da Paz

Virtual é aqui: <https://meet.google.com/gku-ucba-vzo>

# CHEGA DE OPRESSÃO!

8 DE MARÇO - DIA INTERNACIONAL DE LUTA DAS MULHERES

## Em pleno 2022 mulheres ainda lutam por dignidade humana



falta de acesso à saúde, educação e à cidade.

São inúmeros os motivos pelos quais as mulheres seguem nas ruas combatendo esse projeto político de morte que ataca os seus direitos e tenta a todo custo controlar os seus corpos, enquanto inviabiliza sua voz e profere discurso de ódio taxando-as de "fraquejada".

Em áudio vazado, recentemente, o deputado estadual Arthur do Val (Podemos/SP), conhecido como "Mamãe Falei"

proferiu falas machistas e cruéis em relação às mulheres refugiadas na Ucrânia ao dizer que "as mulheres ucranianas são fáceis de 'pegar' porque são pobres".

Vivemos num sistema político e econômico que utiliza da exploração da força de trabalho da mulher e dos seus corpos para se sustentar. As mulheres

são o pilar dessa sociedade, desde o trabalho doméstico e o cuidado da família, até o trabalho operário, tido como produtivo. E ainda assim, são 70% da população mais pobre do mundo.

Hoje em dia, a mulher morre de fome ou de violência, Isso prova a urgência da luta em defesa de políticas públicas que garantam vida digna para todas e rompa com todo o retrocesso e retirada de direitos.

### Exposição de Fotos e Caravana STU

O STU, junto às trabalhadoras da Área da Saúde, está organizando uma **exposição fotográfica** para relembrar o histórico de luta dessas companheiras por melhores condições de trabalho e de vida. Confere lá na entrada do F1 do HC, a partir das 10h.

Mais tarde, às 15h30, vamos nos concentrar na sede do STU, para a **caravana** rumo ao Largo do Rosário para o ato "Pela Vida das Mulheres - Bolsonaro e Dória Nunca Mais! Por um Brasil sem Machismo, Racismo, LGBTQIA+fobia e sem Fome!".

Em 1917 as mulheres revolucionárias se mobilizaram contra a exploração e a opressão capitalista. Desde então, suas descendentes ainda lutam contra as desigualdades e a fome.

Durante muitos anos o Dia Internacional de Luta das Mulheres, 8 de março, marca a data em que devemos não só refletir, mas combater comportamentos e ações machistas, racistas, sexistas, misóginos, LGBTQIA+fóbicos, gordofóbicos e preconceituosos.

Até quando as mulheres terão que continuar lutando para superar a violência de gênero e as desigualdades sociais impostas pela opressão capitalista e conservadora, que vitima de forma trágica as mulheres, prioritariamente as negras?

Se analisarmos o relatório "Violência contra as Mulheres em Dados", do Instituto Patrícia Galvão, vemos que essa luta está longe de cessar.

### Ataques à vida da mulher negra

As mulheres negras ficam à margem da sociedade e são as que mais sofrem por conta das desigualdades, racismo, sexismo, violência doméstica e

### MAPA DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

- Uma mulher é vítima de **estupro** a cada 10 minutos;
- Três mulheres são vítimas de **femicídio** a cada um dia;
- Uma travesti ou mulher **trans é assassinada** no país a cada 2 dias;
- 30 mulheres sofrem **agressão física** por hora;
- 81% das mulheres já sofreram **violência em seus deslocamentos** pela cidade;

- 76% das mulheres já sofreram violência e **assédio no trabalho**;
- Cresceu em 67,9% a **violência contra as mulheres com deficiência** durante a pandemia;
- Mulheres **negras** foram 67% das vítimas de **homicídio** em 2019;
- Uma em cada quatro mulheres sofre **violência obstétrica**, dessas 65,9% são **negras**.

Fonte: Violência contra as Mulheres em Dados - Instituto Patrícia Galvão

### PROGRAMAÇÃO DO DIA DE LUTA DAS MULHERES

**10h - Exposição Fotográfica** "Trabalhadoras da Área de Saúde"

**15h30 - Caravana** - Ato das Mulheres em Campinas (Concentração no STU)

**16h - Ato** "Pela Vida das Mulheres (Largo do Rosário - Centro/Campinas)